

Reportagem Especial

CASA PRÓPRIA

Inscrição para 4.694 moradias

As prefeituras estão identificando os bairros para a construção dos imóveis e em seguida iniciam a seleção das famílias

Aline Nunes
Eliane Proscholdt

Para reduzir o déficit habitacional no Espírito Santo, prefeituras estão trabalhando em projetos de construção de casas e apartamentos populares. São mais de 4 mil moradias, cujas inscrições serão abertas para famílias com renda de até três salários mínimos (R\$ 1.395).

Somente na Serra, a estimativa é de 3.300 unidades, metade do planejado para todo o Estado nessa faixa de renda, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

“Pelos projetos que temos, devemos absorver metade da demanda no município”, avaliou o prefeito Sérgio Vidigal.

A prefeitura, segundo ele, já identificou 25 áreas em 18 bairros

onde poderão ser construídos os empreendimentos. E há construtoras de grande porte interessadas nesse público. Agora, os terrenos estão sendo analisados pela Caixa Econômica Federal.

Em Aracruz, estão previstas a construção de 300 a 400 apartamentos, também dentro do programa do governo federal, que no município foi rebatizado como Aracruz, Minha Casa.

As unidades são para famílias com três faixas de renda: até três, até seis (R\$ 2.790) e até 10 salários mínimos (R\$ 4.650).

A assinatura do termo de adesão entre Prefeitura e a Caixa, que deve ser na semana que vem. A previsão é de que o início das obras comece em 60 dias.

OS NÚMEROS

4.694

é o número de casas populares

1.395 reais

é o limite de renda familiar

SAIBA MAIS

Regras para participar dos programas

Serra

> **VAI ABRIR** inscrições assim que os terrenos forem aprovados pela Caixa Econômica e a Prefeitura negociar a compra.

> **TERÃO** prioridade moradores com aluguel social; que recebem algum benefício, como o Bolsa Família; e famílias chefiadas por mulheres.

Vitória

> **ASSIM QUE UMA** empresa fechar parceria com o município para

construir no terreno, as inscrições serão iniciadas. Entre os critérios de seleção, percentual de unidades para idosos e deficientes.

Fundão

> **JÁ COMEÇOU.** A preferência é para quem foi afetado pela enchente em janeiro, quem mora em área de risco, idosos e deficientes físicos.

Vila Velha

> **NA CONSTRUÇÃO** de novas casas e

reconstrução, o cadastro será feito após edital.

Aracruz

> **DEVE** começar em até 60 dias. Para escolha das famílias com renda de até três salários, são exigidos cadastro no Programa de Aluguel Social da prefeitura, entre outros.

São Mateus

> **ESTÁ IDENTIFICANDO** as áreas e, depois, realiza o cadastramento.



PROJETO DE CASAS populares em Aracruz: cadastro da prefeitura do município terá início em 60 dias

Os bairros que serão beneficiados

Serra

A estimativa é de construir 3.300 imóveis nos 18 bairros com áreas identificadas pela prefeitura como apropriadas para empreendimentos imobiliários para a faixa de renda de até três salários mínimos (R\$ 1.395,00).

mos (R\$ 1.395,00).

Poderão ser casas ou apartamentos, mas a tendência é de “verticalizar” para aproveitar melhor os terrenos. Mas, independentemente do modelo, todos os imóveis terão 42 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

BAIRROS

- > Balneário de Carapebus
- > Camará
- > Campinho da Serra
- > Central Carapina
- > Colina da Serra
- > Continental
- > Feu Rosa
- > Jacaraípe
- > Jardim Limoeiro
- > José Anchieta
- > Lagoa de Carapebus
- > Nova Almeida
- > Parque das Gaivotas
- > São Judas Tadeu
- > Vista da Serra
- > São Marcos 1
- > São Marcos 2
- > São Marcos 3



JARDIM LIMOEIRO é um dos 18 bairros beneficiados na Serra



TABUAZEIRO receberá novas unidades

Vitória

Pelo planejamento, serão 128 imóveis num terreno ao lado do parque de Tabuazeiro, no programa Minha Casa, Minha Vida. A área foi comprada pela prefeitura e, agora, depende do interesse de construtoras em executar a obra. A proposta é construir apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, em 42 metros quadrados, mais vaga de garagem e área de lazer.

BAIRRO

- > Tabuazeiro

Fundão

Prevista a construção de 50 casas populares (de graça), com 36 metros quadrados, dois quartos, cozinha, sala e banheiro de alvenaria e cobertura colonial.

As obras devem começar até o final deste ano, e a previsão de entrega é em meados de 2010.

BAIRRO

- > Loteamento Vista Linda, próximo ao centro.



FUNDÃO terá casas de graça

AJ03 303-2

Reportagem Especial

CASA PRÓPRIA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Desconto no IPTU para quem comprar imóvel

Com a proposta de estimular o investimento na construção de casas populares e oferecer mais benefícios aos moradores, as prefeituras também estão cortando impostos nos novos projetos.

Na Serra, o prefeito Sérgio Vidigal falou que a isenção é total no ISS para as construtoras que fizerem imóveis para a faixa de renda de até três salários. Já para os moradores, eles terão isenção total do ITBI (para transferência) e, por quatro anos, do IPTU.

Na faixa de até seis salários (R\$ 2.790), mantém-se a isenção de ISS e ITBI e, para o IPTU, o mutuário

fica sem pagar por dois anos. Já para a faixa de até 10 salários (R\$ 4.650), serão descontados 50% do valor do ISS e ITBI, e o morador ficará dois anos isento do IPTU.

Em Vitória, o secretário da Habitação, Sérgio Sá, informou que o município já flexibilizou algumas exigências para incentivar a construção de casas populares e está em fase final do projeto para isenção tributária.

“Até a primeira quinzena de agosto, a proposta vai para a Câmara de Vereadores apreciar”, afirmou o secretário.

Em Vila Velha, quem for con-

templado com as 416 casas, além de outros moradores dos sete bairros da baixada de Aribiri, ganharão escritura. Pelo menos 3.800 famílias terão os terrenos regularizados. O sinal verde depende do lançamento do edital para início das obras e intervenções.

As famílias com renda inferior a três salários mínimos, do programa Minha Casa, Minha Vida de Aracruz, terão isenção de IPTU durante os quatro primeiros anos.

Para os demais beneficiários a isenção do imposto é de dois anos, segundo o prefeito em exercício, Jones Cavaglieri.

Cadastro único no próximo mês

Cada estado vai precisar criar um cadastro único das pessoas interessadas em aderir ao programa “Minha Casa, Minha Vida”. A medida deve passar a valer a partir do dia 10 do mês que vem.

A secretária nacional de Habitação, Inês Magalhães, disse que a ideia é que essas informações possam ser usadas pelos órgãos dos três níveis de governo (municipal, estadual e federal), à medida que os projetos aprovados para construção das casas estejam prontos.

Com isso, será possível regulamentar, de forma mais eficiente e de acordo com as faixas de renda das famílias, a adesão.

“Queremos construir um cadastro de boa qualidade, que seja transparente, passível de ser auditado. Não será uma questão de sorte ser atendido pelo programa. O

cadastro único vai cruzar todas as informações coletadas pelo município e pelo estado” garantiu Inês.

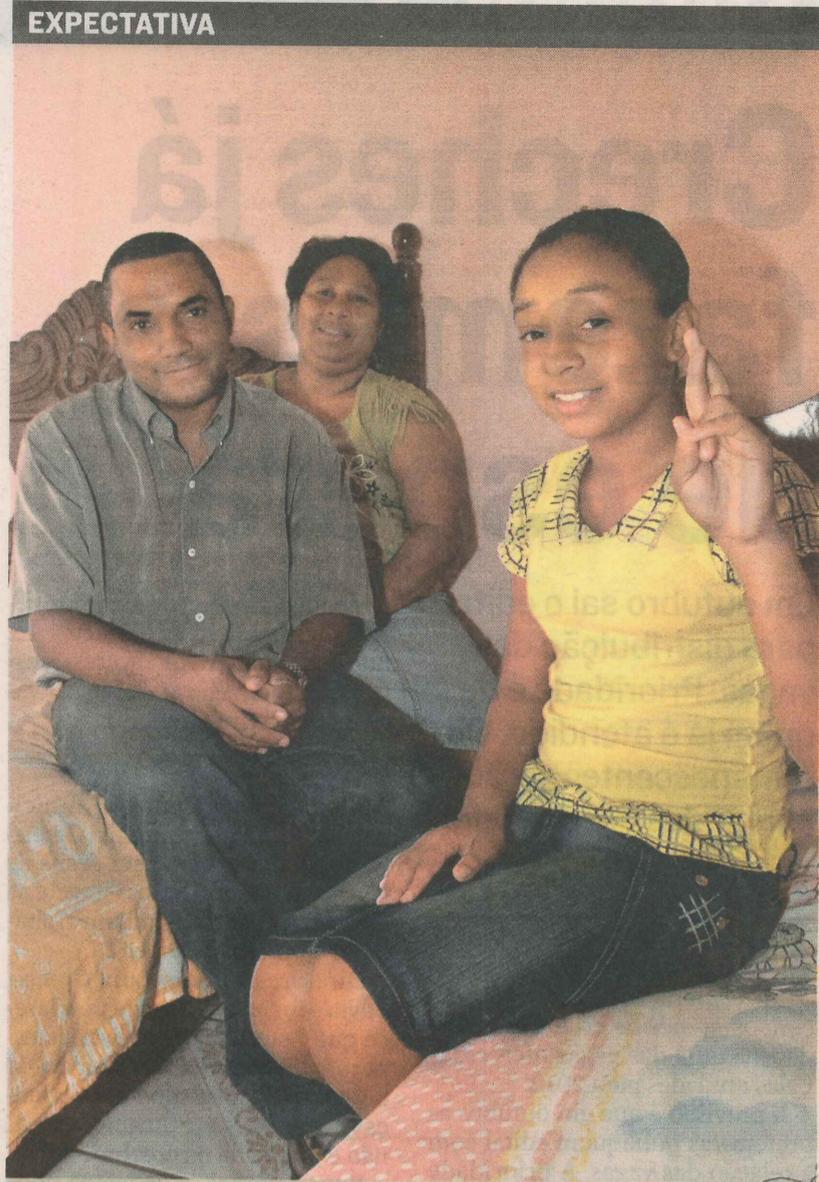
A meta do programa é construir um milhão de moradias para famílias com renda mensal até 10 salá-

rios e, com isso, reduzir em 14% o déficit habitacional no País, estimado em 6,27 milhões de casas.

Para o Espírito Santo, está programada a construção de mais de 16 mil imóveis no programa.

AGÊNCIA BRASIL

MARIA INÊS explicou que a ideia é que os dados possam ser usados pelos órgãos à medida que os projetos forem aprovados



Eles estão na torcida

Quem está com os dedinhos cruzados, simbolizando a torcida para ganhar uma casa nova é a estudante Keren Pereira Silva Falcão, 11 anos, que mora às margens do Rio Aribiri, em Santa Rita, Vila Velha.

Seus pais, o porteiro Benilton da Cruz Falcão, 37, e a auxiliar de serviços gerais Elane Pereira Silva Falcão, 35, também estão ansiosos.

Eles moram em uma casa de qua-

tro cômodos, sendo dois de alvenaria e dois de madeira.

“Quando chove, começam as goiteiras dentro de casa. Minha vontade é ter uma casa nova, mas nessa região”, disse Elane.

Sua filha também tem um sonho: “Divido o quarto com meus pais. Queria tanto ter um quarto cor de rosa, com flores, um computador e muitas bonecas”.

Vila Velha

Serão construídas 416 unidades (de graça), sendo que 274 referem-se às novas casas, e o restante em substituição às existentes, na baixada do Aribiri (sete bairros).

As novas casas serão construídas em dois pavimentos de alvenaria e telhado colonial, com quatro moradias (térreo e primeiro andar). A entrada será individual.

As áreas, que foram mapeadas e

fotografadas, são de risco, casas condenadas ou onde haverá intervenção (ao longo do rio Aribiri).

Na reconstrução, os beneficiados serão moradores que têm terreno de até 250 metros quadrados e com renda familiar de até três salários, além de outros critérios. A casa será derrubada e construída uma nova moradia.

Todas as casas terão 40 metros quadrados, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.



SANTA CRUZ está entre os bairros que terão novas moradias

Aracruz

A previsão é de construir de 300 a 400 apartamentos no centro, mas outros três bairros também poderão ser contemplados.

O programa, do governo federal, vai beneficiar famílias com renda de até 10 salários mínimos (R\$ 4.650). Cada terreno terá 150 me-

tros quadrados, com área mínima construída de 35 metros quadrados, com sala, cozinha, banheiro, dois quartos e área de serviço.

BAIRROS

- > Região de São Marcos, na Sede
- > Santa Cruz
- > Vila do Riacho
- > Jacupemba

São Mateus

Há previsão de construir 500 casas populares, o que atenderia 25% da demanda já identificada de moradores com renda na faixa de até três salários mínimos.

BAIRROS

- > Está em fase de identificação de áreas.



SÃO MATEUS: 500 casas

BAIRROS

- > Ilha da Conceição
- > Ilha das Flores
- > Pedra do Buzio
- > Primeiro de Maio
- > Santa Rita
- > Vila Batista
- > Zumbi dos Palmares



PARQUE vai beneficiar casas populares